385R1505

10. 6. 85 Jornal Oficial das Comunidades Europeias Nº L 151/31

REGULAMENTO (CEE) Nº 1505/85 DO CONSELHO

de 23 de Maio de 1985

que fixa, para a colheita de 1985, os preços de objectivo, os preços de intervenção e os prémios concedidos aos compradores de tabaco em folha, os preços de intervenção derivados do tabaco embalado, e as qualidades de referência

O CONSELHO DAS COMUNIDADES EUROPEIAS,

Tendo em conta o Tratado que institui a Comunidade Económica Europeia e, nomeadamente, o seu artigo 43º,

Tendo em conta o Regulamento (CEE) nº 727/70 do Conselho, de 21 de Abril de 1970, que estabelece a organização comum de mercado no sector do tabaco em rama (1), com a última redacção que lhe foi dada pelo Regulamento (CEE) nº 1461/82 (2), e, nomeadamente, o nº 5 do seu artigo 2º, o nº 4 do seu artigo 4º e o nº 8 do seu artigo 6º,

Tendo em conta a proposta da Comissão (3),

Tendo em conta o parecer do Parlamento Europeu (4),

Tendo em conta o parecer do Comité Monetário,

Considerando que, aquando a fixação dos preços no sector do tabaco em rama, é necessário ter em conta não só os objectivos da política agrícola comum, mas também o contributo que a Comunidade entenda dar para o desenvolvimento harmonioso do comércio mundial; que a política agrícola comum tem por objectivos, designadamente, assegurar à população agrícola um nível de vida equitativo, garantir a segurança de aprovisionamento e assegurar preços razoáveis nas vendas aos consumidores;

Considerando que os preços de objectivo e os preços de intervenção do tabaco em folha devem ser fixados de acordo com os critérios referidos no nº 2 do artigo 2º do Regulamento (CEE) nº 727/70, com vista a estimular a orientação da produção nomeadamente para a conversão das culturas no sentido das variedades mais procuradas e competitivas;

Considerando que, também para a colheita de 1985, é conveniente fixar preços de intervenção derivados para as variedades que, antes da entrada em vigor da organização comum de mercado e, no caso das variedades cultivadas na Grécia, antes da adesão, beneficiavam de uma garantia de preço para o tabaco embalado, bem como para as variedades cultivadas sobretudo na República Federal da Alemanha, a fim de ter em conta as práticas de comercialização habituais nesse país;

Considerando que o prémio concedido aos compradores do tabaco comunitário se destina a permitir-lhes pagar aos produtores de tabaco em folha um preço que se situe ao nível do preço de objectivo, tendo em conta a evolução dos preços no mercado mundial e o nível de preços resultante da aplicação da lei da oferta e da procura no mercado comunitário;

Considerando que tanto os preços acima referidos como o montante do prémio devem ser fixados, para cada variedade, relativamente a uma qualidade de referência definida de modo a permitir uma apreciação tão objectiva quanto possível da qualidade do tabaco; que convém, para a colheita de 1985, retomar as definições das qualidades de referência introduzidas pelo Regulamento (CEE) nº 1029/84 do Conselho, de 31 de Março de 1984, que fixa, para a colheita de 1984, os preços de objectivo, os preços de intervenção e os prémios concedidos aos compradores de tabaco em folha, os preços de intervenção derivados do tabaco embalado e as qualidades de referência (5);

Considerando que o Acto de Adesão de 1979 prevê, no nº 3 do seu artigo 87º, que os preços de objectivo a aplicar na Grécia sejam fixados em conformidade com os critérios previstos no nº 2, primeiro parágrafo, do artigo 2º do Regulamento (CEE) nº 727/70 e aumentados em quatro fases em função da diminuição das ajudas nacionais que a República Helénica está autorizada a manter, de forma depressiva, para o tabaco, nos termos do artigo 69º do referido acto; que o quarto aumento deve verificar-se para a quinta colheita a seguir à adesão,

ADOPTOU O PRESENTE REGULAMENTO:

Artigo 1º

Para a colheita de 1985, as qualidades de referência para cada uma das variedades de tabaco em folha produzidas na Comunidade, referidas no nº 3, alínea c), do artigo 2º do Regulamento (CEE) nº 727/70, estão fixadas no Anexo I.

Artigo 2º

Para a colheita de 1985, as qualidades de referência mencionadas no nº 3, alínea c), do artigo 6º do Regulamento (CEE) nº 727/70 para cada uma das variedades de tabaco embalado produzidas na Comunidade para as quais é fixado um preço de intervenção derivado estão fixadas no Anexo II.

Artigo 3º

Para a colheita de 1985, os preços de objectivo e de intervenção e os montantes do prémio concedido aos compradores de tabaco em folha referidos nos artigos 2º e 3º do Regulamento (CEE) nº 727/70, bem como os preços de intervenção derivados to tabaco embalado referidos no artigo 6º do mesmo regulamento, estão fixados no Anexo III.

(1) JO nº L 94 de 28. 4. 1970, p. 1.
(2) JO nº L 164 de 14. 6. 1982, p. 27.
(3) JO nº C 67 de 14. 3. 1985, p. 42.
(4) JO nº C 94 de 15. 4. 1985.
(5) JO nº L 107 de 19. 4. 1984, p. 19.

Artigo 4º

O presente regulamento entra em vigor no terceiro dia seguinte ao da sua publicação no *Jornal Oficial das Comunidades Europeias.*

O presente regulamento é obrigatório em todos os seus elementos e directamente aplicável em todos os Estados-membros.

Feito em Bruxelas em 23 de Maio de 1985.

Pelo Conselho

O Presidente

C. SIGNORILE

ANEXO I

Tabaco em folha: variedades e respectivas qualidades de referência para a colheita de 1985

Número de ordem	Variedade	Qualidade de referência
1	Badischer Geudertheimer	Hauptgut (Leaves) de classe 1 Classe 1: folhas maduras, sãs, intactas, de cor castanha escura a variegada e comprimento uniforme Apresentação: tabaco escolhido, em manocas ou fardas provisórias, atados sem ser com tabaco Humidade: 26 %
2	Badischer Burley E	Hauptgut (Leaves) de classe 1 Classe 1: folhas maduras, sãs, intactas, carnudas, de cor castanha avermelhada a castanha clara e comprimento uniforme Apresentação: tabaco escolhido, em manocas ou fardos provisórios, atados sem ser com tabaco Humidade: 25 %
3	Virgin D	Folhas de classe 1 Classe 1: folhas maduras, sãs, intactas, de cor amarela a vermelha amarelada; admitem-se desvios, tais como colorações acastanhadas a amarelas esverdeadas até um terço da superfície da folha Apresentação: tabaco escolhido, em manocas ou fardos provisórios, atados sem ser com tabaco Humidade: 19 %
4	a) Paraguay e seus híbridos b) Dragon vert e seus híbridos, Philippin, Petit Grammont (Flobecq), Semois, Appelterre	Folhas do meio (Leaves) da classe 2 Classe 2: folhas sãs, com pequenos defeitos de coloração, de textura de maturação, mas de combustibilidade satisfatória Apresentação: tabaco escolhido e manocado ou com as folhas alinhadas Humidade: 27 %
5	Nijkerk	Folhas apicais (Tips) de classe 2: Classe 2: — quer folhas de 2º comprimento (inferior ou igual a 45 cm), com tecido muito gomoso, carnudo, íntegro, resistente e elástico, sem nervuras salientes, com boa maturação, que se traduz por uma coloração castanha a castanha escura, de tonalidade viva — quer folhas de primeiro comprimento (superior a 45 cm), com tecido ainda gomoso, carnudo, ainda íntegro, resistente, com nervuras mais ou menos acentuadas e todas as colorações à excepção do verde garrafa Apresentação: tabaco escolhido e manocado ou com as folhas alinhadas Humidade: 27 %

Número de ordem	Variedade	Qualidade de referência
6	a) Misionero e seus híbridos b) Rio Grande e seus híbridos	Folhas de segunda qualidade 2ª qualidade: folhas desenvolvidas, com mais de 45 cm, de textura não grosseira e coloração clara, um pouco amarelada, de tonalidade viva ou bastante viva, suficientemente firme e bastante íntegra, e com uma combustibilidade aceitável Apresentação: tabaco escolhido e manocado ou com as folhas alinhadas Humidade: 27 %
7	Bright	Folhas de categoria A Categoria A: folhas com maturação suficiente, sem defeitos de cura, de textura aberta, com nervuras, incluindo as centrais, não muito acentuadas, sãs, de cor amarela nas suas diversas gradações Apresentação: em fardos provisórios de 30 a 40 kg Humidade: 16 %
8	Burley I	Folhas de categoria A Categoria A: folhas com maturação suficiente, sem defeitos de cura, de textura aberta, ou mesmo firme, com nervuras, incluindo as centrais, não muito acentuadas, sãs, de cor de avelã mais ou menos viva Apresentação: em fardos provisórios de 30 a 40 kg ou em manocas atadas sem ser com tabaco *(fascicoli)* de 25 a 30 folhas Humidade: 19 %
9	Maryland	Folhas de categoria A Categoria A: folhas com maturação suficiente, apresentando ligeiros defeitos de cura e muito poucos tons bronzeados, com tecido de textura média com nervuras, incluindo as centrais não muito acentuadas, sãs, de coloração castanha avermelhada, de certo modo viva Apresentação: em fardos provisórios de 30 a 40 kg ou em manocas atadas sem ser com tabaco *(fascicoli)* de 25 a 30 folhas Humidade: 19 %
10	a) Kentucky e seus híbridos b) Moro di Cori c) Salento	Folhas de categoria B Categoria B: folhas completamente maduras, com textura firme, sem defeitos de cura ou conservação, de cor castanha, com alguns defeitos de integridade e boa combustibilidade Apresentação: em manocas atadas sem ser com tabaco *(fascicoli)* de 25 a 30 folhas Humidade: 23 %

Número de ordem	Variedade	Qualidade de referência
11	a) Forchheimer Havanna II c b) Nostrano del Brenta c) Resistente 142 d) Gojano	Folhas de categoria B Categoria B: folhas de textura firme ou leve, sãs, sem defeitos de cura, de cor castanha a esverdeada apresentando defeitos de integridade Apresentação: tabaco escolhido, em manocas ou fardos provisórios, atados sem ser com tabaco Humidade: 26 %
12	a) Beneventano b) Brasile Selvaggio e variedades semelhantes	Folhas de categoria B Categoria B: folhas com maturação suficiente, de textura firme ou mesmo grosseira ou magra, apresentando defeitos de cura, fermentação e integridade não acentuadas Apresentação: em manocas atadas sem ser com tabaco *(fascicoli)* de 25 a 30 folhas Humidade: 24 %
13	Xanti-Yakà	Folhas de categoria B Categoria B: folhas suficientemente sãs e maduras, sésseis, de forma oval-elíptica, com nervuras centrais pouco acentuadas e nervuras secundárias de ângulo bastante aberto, podendo apresentar alguns defeitos de cura, com textura leve na maioria dos casos, e cor que vai de amarelo a castanho, apresentando defeitos nítidos de integridade, mas bem conservados, provenientes de todos os níveis foliares, de gosto discreto, aroma suficiente e boa combustibilidade O comprimento das folhas do meio não excede 20 cm Apresentação: em fardos provisórios de 15 a 20 kg ou em caixotes de grinaldas de folhas de 30 a 40 kg Humidade: 17 %
14	a) Perustitza b) Samsun	Folhas de categoria B Categoria B: folhas suficientemente sãs e maduras, sésseis (Perustitza) ou com pecíolo (Samsun), de forma elíptica lanceolada com ponta afilada (Perustitza) ou elíptica arredondada (Samsun), com nervuras centrais pouco acentuadas e nervuras secundárias com angulo a tender para o agudo, podendo apresentar alguns defeitos de cura, com textura leve na maioria dos casos, de cor que vai do amarelo ao castanho (Perustitza) ou tendendo para o arruivado (Samsun), com defeitos nítidos de integridade mas bem conservados, provenientes de todos os níveis foliares, de gosto discreto, aroma suficiente e boa combustibilidade. O comprimento das folhas do meio não excede 25 cm Apresentação: em fardos provisórios de 15 a 20 kg ou em caixotes de grinaldas de folhas de 30 a 40 kg Humidade: 17 %

Número de ordem	Variedade	Qualidade de referência
15	Erzegovina e variedades semelhantes	Folhas de categoria B Categoria B: folhas suficientemente sãs e maduras, sésseis, de forma oval ou elíptica, com nervuras centrais medianamente acentuadas e nervuras secundárias de ângulo mais para o aberto, podendo apresentar alguns defeitos de cura, de textura leve na maioria dos casos e cor que vai do amarelo ao castanho, com defeitos nítidos de integridade, mas bem conservadas, provenientes de todos os níveis foliares, de gosto discreto, aroma suficiente e boa combustibilidade O comprimento das folhas do meio não excede 35 cm Apresentação: em fardos provisórios de 15 a 20 kg ou em caixotes de grinaldas de folhas de 30 a 40 kg Humidade: 17 %
16	a) Round Tip b) Scafati c) Sumatra I	Folhas de categoria B Categoria B: folhas do meio inferiores escolhidas por comprimentos, segundo as proporções seguintes: 1º comprimento (igual ou superior a 38 cm) 60 % 2º comprimento (de 32 a menos de 38 cm) 35 % 3º comprimento (de 25 a menos de 32 cm) 5 % Folhas de tamanho conveniente, completamente maduras e de cor uniforme, sãs, sem defeitos de integridade, de textura fina, elástica e resistente, sem nervuras centrais ou secundárias salientes, completamente fermentadas e bem conservadas, com boa combustibilidade, com gosto e aroma típicos, utilizáveis para encapar charutos, incluindo cerca de 25 % de folhas não íntegras Apresentação: em manocas atadas sem ser com tabaco (*fascicoli*) Humidade: 22 %
17	Basmas	Folhas de qualidade I/III Qualidade I/III: folhas maduras, íntegras, sãs, sem defeitos de cura, provenientes de todos os níveis foliares com excepção do primeiro (protomana), de comprimento até 15 cm, cor amarela ou alaranjada a vermelho amarelado, com boa elasticidade, brilhantes, bastante carnudas; estrutura frouxa e de boa textura; aroma típico e pronunciado; boa combustibilidade As folhas acima descritas apresentam 45 % da qualidade I/III Folhas maduras, apresentando alguns defeitos ligeiros de integridade e/ou de cura, alguns vestígios de doença, provenientes de todos os níveis foliares, com comprimento até 20 cm, de cor amarela clara, verde amarela, avermelhada ou castanha clara, de estrutura bastante frouxa e boa textura, com elasticidade média, moderadamente brilhantes, moderadamente carnudas de aroma típico e pronunciado, e com muito boa combustibilidade As folhas acima descritas representam 55 % da qualidade I/III Apresentação: em fardos de cultivador de 15 a 25 kg, apresentados da maneira tradicional em duas filas de «pastelis» (com as folhas alinhadas). (É de notar que nos distritos de Astakos e Chrysoupolis a apresentação é feita em armatodemas) Humidade: 17 %

Número de ordem	Variedade	Qualidade de referência
18	Katerini e variedades semelhantes	Folhas de qualidade I/III Qualidade I/III: folhas maduras, íntegras, sãs, sem defeitos de cura, provenientes de todos os níveis foliares à excepção do primeiro (protomana), com comprimentos até 20 cm, de cor amarela clara ou alaranjada a avermelhada, de estrutura frouxa, com boa elasticidade, brilhantes, bastante carnudas, com boa textura e muito boa combustibilidade As folhas acima descritas representam 45 % da qualidade I/III Folhas maduras, apresentando alguns defeitos ligeiros de integridade e/ou de cura, alguns vestígios de doença, provenientes de todos os níveis foliares, com comprimentos até 25 cm, de cor amarela, alaranjada, verde-amarela, avermelhada ou castanha clara, de estrutura frouxa, moderadamente carnudas, de elasticidade média e brilhantes, de boa textura e com muito boa combustibilidade As folhas acima descritas representam 55 % da qualidade I/III Apresentação: as grinaldas são normalmente reunidas de acordo com o modo de apresentação «Baski» antes da embalagem. Apresentação em fardos de 25 a 35 kg, segundo o modo tradicional chamado «Kaloup» Humidade: 16 %
19	a) Kaba Koulak classic b) Elassona	Folhas de qualidade I/III Qualidade I/III: folhas maduras, íntegras, sãs, sem defeitos de cura, provenientes de todos os níveis foliares com excepção das folhas apicais, de comprimento até 25 cm para o Macedonia Kaba Koulak e até 20 cm para o Elassona, o Karatzova e o Kontoula, de cor amarela média a escura, com boa elasticidade e brilhantes, de estrutura frouxa, boa textura e excelente combustibilidade As folhas acima descritas representam 47 % da qualidade I/III Folhas maduras, apresentando alguns defeitos ligeiros de integridade e/ou de cura, alguns vestígios de doença, provenientes de todos os níveis foliares, com comprimentos até 30 cm para o Macedonia Kaba Koulak e 25 cm para o Elassona, o Karatzova e o Kontoula de cor amarela, verde-amarela, avermelhada, de estrutura bastante frouxa e textura bastante boa, de elasticidade média e moderadamente brilhantes com excelente combustibilidade As folhas acima descritas representam 53 % da qualidade I/III Apresentação: em fardos de cultivador de 15 a 30 kg, apresentados da maneira tradicional, em duas filas de armatodemos Humidade: 17 %
20	a) Kaba Koulak non classic b) Myrodata Smyrne Trapezous e Phi I	Folhas de qualidade I/III Qualidade I/III: folhas maduras, íntegras, sãs, sem defeitos de cura, provenientes de todos os níveis foliares com excepção das folhas apicais, com comprimentos até 30 cm para o Macedonia Kaba Koulak e o Trapezous, até 20 cm para o Phi I, e até 15 cm para o Myrodata Smyrne, de cor amarela clara a avermelhada, com boa elasticidade e brilhantes, de estrutura bastante frouxa, com boa textura e excelente combustibilidade As folhas acima descritas representam 47 % da qualidade I/III

Número de ordem	Variedade	Qualidade de referência
20 *(cont.)*	a) Kaba Koulak non classic b) Myrodata Smyrne Trapezous e Phi I	Folhas maduras e suficientemente íntegras, apresentando alguns defeitos de cura ligeiros e alguns vestígios de doença, provenientes de todos os níveis foliares, com comprimentos até 35 cm para o Macedonia Kaba Koulak e o Trapezous, até 25 cm para o Phi I e até 20 cm para o Myrodata Smyrne, de cor amarela, verde-amarela ou castanha clara, de estrutura bastante frouxa e com bastante boa textura, bastante elásticas e brilhantes, e com muito boa combustibilidade As folhas acima descritas representam 53 % da qualidade I/III Apresentação: em fardos de cultivador de 25 a 35 kg, apresentados da maneira tradicional em armatodemas, ou de 35 a 50 kg, sob a forma de Kaloup Humidade: 17 %
21	Myrodata Agrinion	Folhas de qualidade I/III Qualidade I/III: folhas maduras, íntegras, sãs, sem defeitos de cura provenientes de todos os níveis foliares à excepção do primeiro (protomana), com comprimentos até 25 cm, de cor amarela a laranja escuro, com boa elasticidade e brilhantes, de textura frouxa, com boa textura e excelente combustibilidade As folhas acima descritas representam 47 % da qualidade I/III Folhas maduras e suficientemente íntegras, com ligeiros defeitos de cura, alguns vestígios de doença, provenientes de todos os níveis foliares, com comprimentos até 30 cm, de cor amarela, verde-amarela ou avermelhada clara, de estrutura bastante frouxa e bastante boa textura, bastante elásticas e brilhantes, com excelente combustibilidade As folhas acima descritas representam 53 % da qualidade I/III Apresentação: em fardos de cultivador de 15 a 30 kg apresentados da maneira tradicional, em duas filas de armatodenas Humidade: 15 %
22	Zichnomyrodata	Folhas de qualidade I/III Qualidade I/III: folhas maduras, íntegras, sãs, sem defeitos de cura, provenientes de todos os níveis foliares à excepção das folhas apicais, com comprimentos até 20 cm, de cor amarela clara a laranja clara, com boa elasticidade e brilhantes, de estrutura frouxa, com boa textura e excelente combustibilidade As folhas acima descritas representam 47 % da qualidade I/III Folhas maduras e suficientemente íntegras, apresentando alguns defeitos de cura ligeiros, alguns vestígios de doença, provenientes de todos os níveis foliares, com comprimentos até 25 cm, de cor amarela, verde-amarela ou avermelhada clara, de estrutura bastante frouxa e com bastante boa textura, bastante elásticas e bastante brilhantes, com excelente combustibilidade As folhas acima descritas representam 53 % da qualidade I/III Apresentação: em fardos de cultivador de 15 a 30 kg, apresentados da maneira tradicional em duas filas de armatodemas Humidade: 17 %
23	Tsebelia	Folhas de qualidade I/III Qualidade I/III: folhas maduras, íntegras, sãs, sem defeitos de cura, provenientes de todos os níveis foliares com excepção do primeiro, com comprimentos até 35 cm, de cor vermelha amarelada laranja a avermelhada, com estrutura frouxa, boa elasticidade e brilhantes, bastante carnudas, com boa textura e muito boa combustibilidade As folhas acima descritas representam 45 % da qualidade I/III

Número de ordem	Variedade	Qualidade de referência
23 *(cont.)*	Tsebelia	Folhas maduras e suficientemente íntegras, apresentando alguns defeitos de cura ligeiros, provenientes de todos os níveis foliares, com comprimentos até 40 cm, de cor amarela clara, verde-amarela, avermelhada ou castanha clara, de estrutura bastante frouxa, bastante elásticas e de brilho médio, bastante carnudas, com uma textura bastante boa e bastante boa combustibilidade. Esta categoria inclui igualmente folhas ligeiramente atingidas e/ou com leves defeitos de integridade As folhas acima descritas representam 55 % da qualidade I/III Apresentação: em fardos de cultivador de 30 a 40 kg, apresentados em duas filas de armatodemas Humidade: 14 %
24	Mavra	Folhas de qualidade I/III Qualidade I/III: folhas maduras, íntegras, sãs, sem defeitos de cura, provenientes de todos os níveis foliares à excepção do primeiro (protomana); com comprimentos até 30 cm, duma cor que vai do avermelhado amarelo ao laranja e ao avermelhado, de estrutura frouxa, com boa textura, boa elasticidade e brilhantes, bastante carnudos e com boa combustibilidade As folhas acima descritas representam 45 % da qualidade I/III Folhas maduras e suficientemente íntegras, com ligeiros defeitos de cura, provenientes de todos os níveis foliares, com comprimentos até 40 cm, de cor amarelada, verde-amarelo (limão), avermelhada ou castanha clara, de estrutura bastante frouxa e com bastante boa textura, bastante elásticas e brilhantes, bastante carnudas e com boa combustibilidade. Esta categoria inclui igualmente as folhas levemente atingidas e/ou com leves defeitos de integridade As folhas acima descritas representam 55 % da qualidade I/III Apresentação: em fardos de cultivador de 30 a 50 kg, apresentados em duas filas de armatodemas Humidade: 14 %
25	Burley GR	Folhas de qualidade A Qualidade A: folhas completamente maduras, completamente desenvolvidas, íntegras, sãs, sem defeitos de cura, provenientes do meio do caule, de cor uniforme castanho-avelã médio a vermelho avelã, estrutura frouxa, boa textura e excelente combustibilidade Apresentação: em fardos de cultivador de 40 kg apresentados em duas filas de armatodemas, sem cordel (folhas a granel) Humidade: 22 %
26	Virginia GR	Folhas de qualidade A Qualidade A: folhas completamente maduras, completamente desenvolvidas, sãs, íntegras, sem defeitos de cura, de cor uniforme amarelo-limão a laranja médio, carnudas, com boa textura e boa combustibilidade, provenientes essencialmente do meio do caule Apresentação: em fardos de cultivador de 30 a 40 kg, apresentados em duas filas de armatodemas, sem cordel (folhas a granel) Humidade: 19 %

ANEXO II

Tabaco embalado: variedades e respectivas qualidades de referência para a colheita de 1985

Número de ordem	Variedade	Qualidade de referência
1	Badischer Geudertheimer	Hauptgut (Leaves) de classe 1 Classe 1: folhas maduras, sãs, intactas, de cor levemente variegada a castanha escura, de comprimento uniforme, normalmente fermentadas Apresentação: em fardos, caixotes ou caixas de cartão de 75 a 200 kg aproximadamente, ou em barricas de 225 a 450 kg aproximadamente Humidade: 16 %
2	Badischer Burley E	Hauptgut (Leaves) de classe 1 Classe 1: folhas maduras, sãs, intactas, carnudas, de cor castanha clara, castanha avermelhada a castanha escura, de comprimento uniforme e normalmente fermentadas Apresentação: em fardos ou caixotes de 75 a 175 kg aproximadamente ou em barricas de 225 a 450 kg aproximadamente Humidade: 15 %
3	Virgin D	Folhas de classe 1 Classe 1: folhas maduras, sãs, intactas, de cor amarela, vermelha-amarela ou amarela acastanhada, normalmente fermentadas Apresentação: em fardos ou caixotes de 75 a 175 kg aproximadamente ou em barricas de 225 a 450 kg aproximadamente Humidade: 13 %
7	Bright	Folhas de categoria A Categoria A: folhas com suficiente maturação, bem tratadas, de textura aberta, com nervuras centrais e secundárias não muito acentuadas, sãs, de cor amarela nas suas diferentes gradaçasões Apresentação: em barricas de 280 a 450 kg aproximadamente ou em embalagens de cartão de 150 a 210 kg aproximadamente Humidade: 13 %
8	Burley I	Folhas de categoria A Categoria A: folhas com suficiente maturação, em cuidadas, de textura aberta ou mesmo firmes, com nervuras centrais e secundárias não muito acentuadas, sãs, de cor de avelã, mais ou menos viva Apresentação: em barricas de 280 a 450 kg aproximadamente ou em embalagens de cartão de 150 a 210 kg aproximadamente Humidade: 13 %

Número de ordem	Variedade	Qualidade de referência
9	Maryland	Folhas de categoria A Categoria A: folhas com suficiente maturação, apresentando leves defeitos de cura, mesmo com muito poucos tons bronzeados, de textura média, com nervuras centrais e secundárias não muito acentuadas, sãs, de coloração castanha avermelhada mais ou menos viva Apresentação: em barricas de 280 a 450 kg aproximadamente ou em embalagens de cartão de 150 a 210 kg aproximadamente Humidade: 13 %
10	a) Kentucky e seus híbridos b) Moro di Cori c) Salento	Folhas de categoria B Categoria B: folhas completamente maduras, de textura firme, sem defeitos de cura ou conservação, de cor castanha, com alguns defeitos de integridade e boa combustibilidade Apresentação: em barricas de 280 a 450 kg aproximadamente ou em fardos de 170 a 200 kg aproximadamente Humidade: 16 %
11	a) Forchheimer Havanna II c b) Nostrano del Brenta c) Resistente 142 d) Gojano	Folhas de categoria B Categoria B: folhas de textura firme ou leve, sãs, sem defeitos de cura, de cor castanha a esverdeada, apresentando defeitos de integridade Apresentação: em fardos, caixotes ou embalagens de cartão de 75 a 200 kg aproximadamente Humidade: 16 %
12	a) Beneventano b) Brasile Selvaggio e variedades semelhantes	Folhas de categoria B Categoria B: folhas com suficiente maturação, de textura firme ou mesmo grosseira ou magra, com deficiências de tratamento, de fermentação e de integridade não muito acentuadas Apresentação: em fardos de 120 kg aproximadamente, ou em barricas de 330 kg aproximadamente Humidade: 16 %
13	Xanti-Yakà	Folhas de categoria B Categoria B: folhas suficientemente sãs e maduras, sésseis, de forma ova elíptica, com nervuras centrais pouco acentuadas e nervuras secundárias de ângulo mais para o aberto, podendo apresenta alguns defeitos de cura, de textura leve na maioria dos casos, com uma cor que vai do amarelo ao castanho, com defeitos nítidos de integridade, mas bem conservadas, provenientes de todos os níveis foliares, de gosto discreto, aroma suficiente e boa combustibilidade O comprimento das folhas do meio não excede 20 cm Apresentação: pequenos fardos de 18 a 50 kg aproximadamente Humidade: 13 %

Número de ordem	Variedade	Qualidade de referência
14	a) Perustitza b) Samsun	Folhas de categoria B Categoria B: folhas suficientemente sãs e maduras, sésseis (Perustitza) ou com pecíolo (Samsun), de forma elíptica lanceolada de ponta afilada (Perustitza) ou elíptica arredondada (Samsum com nervuras centrais pouco acentuadas e nervuras secundárias de ângulo a tender para o agudo, podendo apresentar alguns defeitos de cura, de textura leve na maioria dos casos, com uma cor que vai do amarelo, com defeitos nítidos de integridade, mas bem conservados, provenientes de todos os níveis foliares, de gosto discreto, aroma suficiente e boa combustibilidade O comprimento das folhas do meio não excede 25 cm Apresentação: pequenos fardos de 18 a 50 kg aproximadamente Humidade: 13 %
15	Erzegovina e variedades semelhantes	Folhas de categoria B Categoria B: folhas suficientemente sãs e maduras, sésseis, de forma oval ou elíptica, com nervuras centrais medianamente acentuadas e nervuras secundárias de ângulo mais para o aberto, podendo apresentar alguns defeitos de cura, de textura leve na maioria dos casos e cor que vai do amarelo ao castanho, com defeitos nítidos de integridade, mas bem conservadas, provenientes de todos os níveis foliares, de gosto discreto aroma suficiente e boa combustibilidade O comprimento das folhas do meio não excede 35 cm Apresentação: pequenos fardos de 18 a 50 kg aproximadamente Humidade: 13 %
16	a) Round Tip b) Scafati c) Sumatra I	Folhas de categoria B Categoria B: folhas do meio inferiores escolhidas por comprimentos, segundo as proporções seguintes: 1º comprimento (igual ou superior a 38 cm) 60 % 2º comprimento (de 32 a menos de 38 cm) 35 % 3º comprimento (de 25 a menos de 32 cm) 5 % Folhas de tamanho conveniente, completamente maduras e de con uniforme, sãs, sem defeitos de integridade, de textura fina, elástica e resistente, sem nervuras centrais ou secundárias salientes, completamente fermentadas e bem conservadas, com boa combustibilidade, com gosto e aroma típicos, utilizáveis para encapar charutos, incluindo cerca de 25 % de folhas não íntegras Apresentação: em fardos de 70 a 90 kg aproximadamente, ou em embalagens de cartão de 180 a 210 kg aproximadamente Humidade: 16 %

Número de ordem	Variedade	Qualidade de referência
17	Basmas	Folhas de qualidade I/III Qualidade I/III: folhas maduras, íntegras, sãs, bem secas, provenientes de todos os níveis foliares com excepção do primeiro (protomana), de comprimento até 15 cm, cor amarela ou alaranjada a vermelho amarelado, com boa elasticidade, brilhantes, bastante carnudas, de estrutura frouxa e de boa textura, com aroma típico e pronunciado e boa combustibilidade As folhas acima descritas (I/II) representam 45 % da qualidade I/III Folhas maduras e suficientemente íntegras, apresentando alguns defeitos de cura ligeiros e alguns vestígios de doença, com comprimento até 20 cm, de cor amarela clara, avermelhada ou castanha clara, de estrutura bastante frouxa e boa textura, com elasticidade e brilho médios, moderadamente carnudas, de aroma típico e pronunciado, e com muito boa combustibilidade As folhas acima descritas (III) representam 55 % da qualidade I/III. Apresentação: em fardos chamados «Tongas», de cerca de 30 kg Humidade: 13 %
18	Katerini e variedades semelhantes	Folhas de qualidade I/III Qualidade I/III: folhas maduras, íntegras, sãs, bem secas, provenientes de todos os níveis foliares à excepção do primeiro (protomana), com comprimentos até 20 cm, de cor amarela clara ou alaranjada a avermelhada, de estrutura frouxa, com boa elasticidade, brilhantes, bastante carnudas, com boa textura e muito boa combustibilidade As folhas acima descritas (I/II) representam 45 % da qualidade I/III Folhas maduras, apresentando alguns defeitos ligeiros de integridade e/ou de cura, alguns vestígios de doença, provenientes de todos os níveis foliares, com comprimentos até 25 cm, de cor amarela, alaranjada, verde-amarela, avermelhada ou castanha clara, de estrutura frouxa, elasticidade média e brilhantes, bastante carnuda, de boa textura e com muito boa combustibilidade As folhas acima descritas representam 55 % da qualidade I/III Apresentação: em fardos chamados «Tongas», de cerca da 30 kg cada um Humidade: 13 %
19	a) Kaba Koulak classic b) Elassona	Folhas de qualidade I/III Qualidade I/III: folhas maduras, íntegras, sãs, bem tratadas, provenientes de todos os níveis foliares com excepção das folhas apicais de comprimento até 25 cm para o Macedonia Kaba Koulak e até 20 cm para o Elassona, o Karatzova e o Kontoula, de cor amarela média a escura, com boa elasticidade e brilhantes, de estrutura frouxa, boa textura e excelente combustibilidade. As folhas acima descritas representam 47 % da qualidade I/III. Folhas maduras, apresentando alguns defeitos ligeiros de integridade e/ou de cura, alguns vestígios de doença, provenientes de todos os níveis foliares, com comprimento até 30 cm para o Macedonia Kaba Koulak e 25 cm para o Elassona, o Karatzova e o Kontoula de cor amarela a avermelhada, de estrutura bastante frouxa e textura bastante boa de elasticidade média e brilhantes, com excelente combustibilidade As folhas acima descritas representam 53 % da qualidade I/III Apresentação: em fardos chamados «Tongas», de cerca de 30 kg cada um Humidade: 13 %

Número de ordem	Variedade	Qualidade de referência
20	a) Kaba Koulak classic b) Myrodata Smyrne, Trapezous e Phi I	Folhas de qualidade I/III Qualidade I/III: folhas maduras, íntegras, sãs, bem secas, provenientes de todos os níveis foliares com excepção das folhas apicais, com comprimentos até 30 cm para o Kaba Koulak Macedonia e o Trapezous, até 20 cm para o Phi I, e até 15 cm para o Myrodata Smyrne, de cor amarela clara a avermelhada, com boa elasticidade e brilhantes, de estrutura bastante frouxa, com boa textura e excelente combustibilidade As folhas acima descritas (I/II) representam 47 % da qualidade I/III Folhas maduras e suficientemente íntegras, apresentando alguns defeitos de cura ligeiros e alguns vestígios de doença provenientes de todos os níveis foliares, com comprimento até 35 cm para o Kaba Koulak Macedonia e o Trapezous, até 25 cm para o Phi I e até 20 cm para o Myrodata Smyrne, de cor amarela a castanha clara, de estrutura bastante frouxa e com bastante boa textura, bastante elásticas e brilhantes, e com muito boa combustibilidade As folhas acima descritas (III) representam 53 % da qualidade I/III Apresentação: em fardos chamados «Tongas», de cerca de 30 kg cada um Humidade: 13 %
21	Myrodata Agrinion	Folhas de qualidade I/III Qualidade I/III: folhas maduras, íntegras, sãs, bem tratadas, provenientes de todos os níveis foliares à excepção do primeiro (protomana), com comprimentos até 25 cm, de cor amarela a laranja escuro, com boa elasticidade e brilhantes, de estrutura frouxa, com boa textura e excelente combustibilidade As folhas acima descritas (I/II) representam 47 % da qualidade I/III Folhas maduras e suficientemente íntegras, com ligeiros defeitos de cura, alguns vestígios de doença, provenientes de todos os níveis foliares, com comprimento até 30 cm, de cor amarela, verde amarela ou avermelhada clara, de estrutura bastante frouxa e bastante boa textura, bastante elásticas e brilhantes, com excelente combustibilidade As folhas acima descritas (III) representam 53 % da qualidade I/III Apresentação: em fardos chamados «Tongas», de cerca de 30 kg Humidade: 14 %
22	Zichnomyrodata	Folhas de qualidade I/III Qualidade I/III: folhas maduras, íntegras, sãs, bem tratadas, provenientes de todos os níveis foliares à excepção das folhas apicais, com comprimentos até 20 cm, de cor amarela clara a laranja clara, com boa elasticidade e brilhantes, de estrutura frouxa, com boa textura e excelente combustibilidade As folhas acima descritas representam 47 % da qualidade I/III Folhas maduras e suficientemente íntegras, apresentando defeitos de cura ligeiros, alguns vestígios de doença, provenientes de todos os níveis foliares, com comprimentos até 25 cm, de cor amarela a avermelhada clara, de estrutura bastante frouxa e com bastante boa textura, bastante elásticas e brilhantes, com excelente combustibilidade As folhas acima descritas (III) representam 53 % da qualidade I/III Apresentação: em fardos chamados «Tongas», de cerca de 30 kg Humidade: 13 %

Número de ordem	Variedade	Qualidade de referência
23	Tsebelia	Folhas de qualidade I/III Qualidade I/III: folhas maduras, íntegras, sãs, bem tratadas, provenientes de todos os níveis foliares com excepção do primeiro (protomana), com comprimentos até 30 cm, de cor vermelha amarelada laranja a avermelhada, com estrutura frouxa, elásticas e brilhantes, bastante carnudas, com boa textura e muito boa combustibilidade As folhas acima descritas (I/II) representam 45 % da qualidade I/III Folhas maduras e suficientemente íntegras apresentando defeitos de cura ligeiros, provenientes de todos os níveis foliares, com comprimentos até 40 cm, de cor amarela clara a avermelhada ou castanha clara, de estrutura bastante frouxa, bastante elásticas e brilhantes, bastante carnudas, com uma textura bastante boa e muito boa combustibilidade. Esta categoria inclui igualmente folhas lifeiramente atingidas por doenças e/ou com leves defeitos de integridade As folhas acima descritas representam 55 % da qualidade I/III Apresentação: em fardos chamados «Tongas», de cerca de 30 kg Humidade: 13 %
24	Mavra	Folhas de qualidade I/III Qualidade I/III: folhas maduras, íntegras, sãs, secas com cuidado, provenientes de todos os níveis foliares à excepção do orimeiro (protomana), com comprimentos até 30 cm duma cor que vai do vermelho — amarelo ou laranja ao avermelhado, de estrutura frouxa, com boa textura, elásticas e brilhantes, bastante carnudas e com boa combustibilidade As folhas acima descritas representam 45 % da qualidade I/III Folhas maduras e suficientemente íntegras, com ligeiros defeitos de cura, provenientes de todos os níveis foliares, com comprimentos até 40 cm, de cor amarelada a avermelhada ou castanha clara, de estrutura bastante frouxa e com bastante boa textura, bastante elásticas e brilhantes, bastante carnudas e com boa combustibilidade. Esta categoria inclui igualmente as folhas levemente atingidas por doenças e/ou com leves defeitos de integridade As folhas acima descritas representam 55 % da qualidade I/III Apresentação: em fardos chamados «Tongas», de cerca de 30 kg Humidade: 13 %
25	Burley GR	Folhas de qualidade A Qualidade A: folhas completamente maduras, completamente desenvolvidas, íntegras, sãs, bem secas, provenientes do meio do caule, de cor uniforme que vai dum castanho-avelã médio e um vermelho-avelã médio, com estrutura frouxa, boa textura e excelente combustibilidade Apresentação: em fardos de cerca de 100 kg, em embalagens de cartão de cerca de 200 kg ou em barris de 240 a 280 kg aproximadamente Humidade: 13 %
26	Virginia GR	Folhas de qualidade A Qualidade A: folhas completamente maduras, completamente desenvolvidas, provenientes do meio do caule, sãs, íntegras, bem tratadas, dum amarelo uniforme que vai do amarelo-limão ao laranja médio, com boa textura e boa combustibilidade Apresentação: em fardos de cerca de 100 kg Humidade: 13 %

ANEXO III

Preços de objectivo, preços de intervenção e prémios para os tabacos em folha da colheita de 1985
Preços de intervenção derivados para os tabacos embalados da colheita de 1985

(em ECUs/kg)

Número de ordem	Variedades	Preços de objectivo	Preços de intervenção	Montante do prémio	Preços de intervenção derivados
1	Badischer Geudertheimer	3,721	3,163	2,587	4,725
2	Badischer Burley E	4,604	3,913	2,905	5,518
3	Virgin D	4,491	3,817	2,733	5,052
4	a) Paraguay e seus híbridos b) Dragon vert e seus híbridos, Philipin, Petit Grammont (Flobecq), Semois, Appelterre	3,472	2,951	2,402	—
5	Nijkerk	3,428	2,914	2,177	—
6	a) Misionero e seus híbridos b) Rio Grande e seus híbridos	3,195	2,716	2,205	—
7	Bright	3,951	3,358	2,298	4,650
8	Burley I	2,906	2,470	1,621	3,621
9	Maryland	3,313	2,816	1,802	4,014
10	a) Kentucky e seus híbridos b) Moro di Cori c) Salento	2,741	2,330	1,730	3,294
11	a) Forchheimer Havanna II c b) Nostrano del Brenta c) Resistente 142 d) Gojano	3,330	2,831	2,299	4,261
12	a) Beneventano b) Brasile Selvaggio e variedades semelhantes	1,798	1,528	1,298	2,336
13	Xanti-Yakà	3,609	3,068	2,658	4,866
14	a) Perustitza b) Samsun	3,417	2,904	2,530 2,463	4,250 4,274
15	Erzegovina e variedades semelhantes	3,070	2,610	2,279	3,833
16	a) Round Tip b) Scafati c) Sumatra I	16,246	13,809	9,813	21,113
17	Basmas	5,913	5,026	2,869	6,747
18	Katerini e variedades semelhantes	4,925	4,186	2,552	6,050
19	a) Kaba Koulak classic b) Elassona	4,366	3,711	2,256	5,253
20	a) Kaba Koulak non classic b) Myrodata Smyrne, Trapezous et Phi I	3,357	2,853	1,577	4,290
21	Myrodata Agrinion	4,340	3,689	2,279	5,162
22	Zichnomyrodata	4,509	3,833	2,403	5,390
23	Tsebelia	3,931	3,341	3,123	4,838
24	Mavra	3,837	3,261	2,553	4,748
25	Burley GR	2,297	1,952	0,972	3,084
26	Virginia GR	3,387	2,879	1,732	4,065